

LIVE INTERFACES

Curadora: Adriana Sá

20.11.14 - 23.11.14

Inauguração: dia 20 de novembro das 17h30 às 21h00 com a presença dos artistas

INTER-FACE é a segunda ICLI - International Conference on Live Interfaces. A primeira aconteceu em 2012, em Leeds, Reino Unido. Em Lisboa, a programação inclui instalações, performances, comunicações orais, workshops e posters/demonstrações.

Os computadores são tabula rasa. A ação física é mediada pelo código do software, e o software é feito de acordo com teorias que implicam propósitos e critérios específicos. Por exemplo, uma interface pode aplicar o estudo dos nossos mecanismos naturais de percepção, de modo a criar uma sensação de interação imediata. Ou então, uma interface pode ser deliberadamente difícil, de modo a potenciar a expressividade musical. O problema é que tendemos a assumir as teorias implícitas no software como garantidas. No dia-a-dia habituámo-nos a ver os computadores como caixas negras e mágicas que nos poupam trabalho. Quando a caixa negra funciona esquecemo-nos das suas origens; quanto mais ciência e tecnologia se seguem, mais opaca e obscura se torna, e mais nos distanciamos da computação enquanto material criativo.

A INTER-FACE pretende questionar os princípios subjacentes ao design de interfaces. Podem existir grandes diferenças entre critérios artísticos, de design de produto, ou de engenharia, por exemplo. Ao acolher uma diversidade de perspetivas, INTER-FACE pretende criar um espaço múltiplo que questiona as suas convergências e divergências,

www.museuartecontemporanea.pt
Rua Serpa Pinto, 4. 1200-444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
Loja e livraria
Cafetaria e Esplanada no Jardim de Escultura
Ingresso: 4,5 €

Para mais informações contactar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

e o modo se manifestam no design de interação.

A INTER-FACE promete quatro dias muito intensos. Poder-se-ão ver interfaces concebidos para os mais diversos contextos, atuando mediante instrumentos acústicos, ondas cerebrais, impulsos musculares, a posição de um peixe num aquário, tecido têxtil, água... para nomear alguns exemplos. Haverá performances sonoras e visuais de todo o tipo, desde a chamada música experimental, passando pela música ambiental e o noise, até música de dança.

O Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado acolhe quatro instalações e uma performance. A Faculdade de Belas Artes acolhe um workshop, vinte comunicações orais e uma mesa-redonda. O IADE acolhe dois workshops. A Escola de Música do Conservatório Nacional acolhe seis performances, quinze posters/ demonstrações e uma mesa-redonda. A galeria ZDB acolhe dez performances. O programa completo, incluindo descrições e documentação, está disponível em http://icli.lurk.org/?page_id=224

ARTISTAS

SINOPSES e BIOGRAFIAS

ANDRÉ GONÇALVES

Displaced Acts of (Un)Related Causality

Este trabalho incorpora e relaciona algumas das melhores explorações sonoras e visuais do autor, transpostas para contextos de performance e instalação. Considerando a especificidade do espaço, utiliza um sistema modular de sintetizadores para criar paisagens de padrões sonoros, em mutação constante, conduzindo a um estado de contemplação.

André irá apresentar uma performance durante a inauguração da exposição, após o que deixará o sistema a funcionar autonomamente.

Para mais informações contactar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

Biografia

André Gonçalves opera em diversas áreas artísticas, nomeadamente nas artes plásticas, música, instalação e performance. Conta no seu curriculum com inúmeras exposições e festivais em mais de 20 países um pouco por todo o mundo. Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em 2005 e 2009, distinguido com uma Menção Honrosa no FILE Prix Lux 2010, São Paulo e finalista do Celeste Prize 2010, Nova Iorque. O seu trabalho musical, a solo ou em colectivos, está documentado em mais de 15 edições em diversas editoras nacionais e internacionais. Nos últimos anos tem sido mais reconhecido pelo seu trabalho enquanto criador da marca de sintetizadores modulares ADDAC System.

IAN WILLCOCK

You. Here. Now.

Esta instalação inclui um software que acede continuamente a vários *sites* de organizações noticiosas, fazendo o *download* de todas as imagens com que se depara. Ao extrair amostras destas imagens, produz um grande número de fragmentos. Cada fragmento reflete as preocupações e prioridades da respetiva organização noticiosa. No entanto, o seu reduzido tamanho impede que funcione iconograficamente; normalmente o fragmento sugere um contexto mais amplo, mas é raro que as referências se formem completamente. Cada fragmento é catalogado e armazenado numa base de dados, de acordo com a sua média cromática. Cria-se assim uma paleta cromática, que o software utiliza para construir o retrato das pessoas que param à frente do monitor.

Para fruir esta peça, o visitante deve investir algum tempo. Enquanto pára para a examinar, o seu retrato emerge gradualmente, formando-se a partir de várias centenas de minúsculos fragmentos de imagens, em fluxo contínuo.

Biografia

Ian Willcock é artista dos media digitais, investigador, e professor de *Interactive Media and Live Performance*. As suas peças musicais, multimedia e de performance digital foram apresentadas internacionalmente. O seu trabalho tem sido reconhecido com numerosos prémios e bolsas de

Para mais informações contactar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

investigação. Tem várias peças publicadas, e gravações audio editadas comercialmente. Colaborou em vários projectos de grande dimensão; tanto performances digitais como instalações *mixed media*. Em 2012 completou o doutoramento em *Interactive Media and Live Performance* na Universidade de De Montfort. Ian é *Principal Lecturer* (Professor Titular Principal) em *Interactive Media* na Universidade de Hertfordshire, onde dirige o curso *PG Media*.

ALESSIO CHIERICO

Trāṭaka

Trāṭaka é um termo sânscrito, que significa “olhar” ou “pasmar”. Refere-se a uma técnica de meditação, que consiste em concentrar a atenção sobre um pequeno objeto, normalmente uma vela. Esta técnica é utilizada para estimular certo ponto do cérebro, o *ājñā chakra*. Na tradição hindu, este *chakra* é um dos seis pontos vitais principais. É considerado o olho da intuição e do intelecto.

Nesta instalação o visitante é convidado a usar uma interface que capta ondas cerebrais, devendo concentrar-se na chama de uma vela. O nível de atenção controla uma corrente de ar por baixo da chama: quando a atenção chega a um nível máximo, a corrente de ar torna-se suficientemente forte para apagar a vela.

Esta peça revela uma espécie de *loop* conceptual: a atividade cerebral derivada da atenção conduz a uma técnica de meditação que estimula o *chakra* responsável pela atividade cerebral.

Biografia

Alessio Chierico encontra-se a tirar o mestrado no departamento *Interface Culture* da Universidade de Arte e Design de Linz. Anteriormente, estudou nas academias de arte Urbino, Carrara e NABA em Milão, frequentando cursos relacionados com produção artística, design e teoria dos media. Nos últimos oito anos apresentou cerca de cinquenta exposições, incluindo: ArteLaguna prize em Veneza (2014), Victoria Art gallery em Bucareste (2014), Speculum Artium festival na Eslovenia (2013), Ars Electronica festival em Linz (2014, 2013), Museo di Scienze Naturali de Torim (2013),

Para mais informações contactar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

MLAC de Roma (2012), MAGA em Gallarate (2011), Fabbrica del Vapore em Milão (2008).

RODRIGO CARVALHO, YAGO DE QUAY, SHEN JUN

The Interpreter

Esta instalação interativa gera sons e padrões visuais a partir da visualização e sonificação de uma sequência de movimentos de dança. O público manipula uma base de dados de movimento, desconstruindo a sequência original dos movimentos do performer, explorando novos pontos de vista, percepções e interpretações.

Os visitantes são convidados a explorar e a interagir com a instalação através de um interface táctil, mediante o qual podem manipular diversos parâmetros visuais e sonoros.

Biografias

Rodrigo Carvalho é designer e artista *new media*, oriundo do Porto. Licenciou-se em Design (Aveiro-PT.2005) e completou o mestrado em Arte Digital (Barcelona – ES.2009). Actualmente encontra-se a tirar um Doutoramento em Media Digitais, na Universidade do Porto/ FCT, no âmbito do programa UT Austin/Portugal. O seu trabalho foca-se sobre relações e sinergias entre som, movimento e imagem, com sistemas e ambientes audiovisuais.

Yago de Quay é um músico que actua com sensores sobre o corpo. O seu trabalho com sensores e música electrónica iniciou-se em 2010, com uma bolsa da União Europeia, para a implementação de aparelhos interactivos em clubes de dança. Em 2013, o seu filme NOLA recebeu o prémio *Audience Favorite* no festival cinematográfico *West By West Campus*. A sua performance multimedia 3D[Embodied] foi distinguida com uma nomeação *Critics Table Awards*. Este ano, foi-lhe encomendada uma performance que utiliza ondas cerebrais e sensores 3D, para o Ammerman Center for Arts and Technology na Universidade do Connecticut.

Para mais informações contactar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

Shen Jun, nascido em Jian Yin, China, frequentou dança na Wuxi Culture e na Escola de Artes em 1995, integrando em 1998 a Wuxi's Song and Dance Troupe. Em 2001 estudou dança na Beijing Capital Normal University, graduando-se em 2005 com uma licenciatura em Belas Artes e ingressando de seguida na Beijing Dance/LDTX Company com a qual realizou tournées internacionais por diversos países. Em 2009 deixa a Beijing Dance /LDTX para se tornar dançarino e coreógrafo independente. Em 2013 ganha uma bolsa de estudo para a UT Austin onde é estudante de MFA em dança.



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DÔ CHIADO



Para mais informações contactar:
Anabela Carvalho
Comunicação e Edição
anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt
Imagens em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa